

28998

CONHECIMENTOS DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SAPUCAIA DO SUL/RS

Danielle Falkenbach, Felipe Otesbelgue, Patrícia Ebone. **Orientador:** Elza Daniel de Mello**Unidade/Serviço:** Serviço de Nutrologia

INTRODUÇÃO: Educação e alimentação são consideradas pré-requisitos, condições e recursos fundamentais para a saúde. A promoção de saúde da criança e do adolescente no contexto escolar é uma medida estratégica, uma vez que o acesso a essa população se dá em seu ambiente próprio. O papel do educador como participante ativo nesse processo é fundamental, uma vez que é o professor que acompanha os alunos em seu dia a dia, e está envolvido na realidade social e cultural desses. A formação do professor é condição indispensável para a realização do processo de educação em saúde. **OBJETIVO:** Avaliar os conhecimentos de alimentação e nutrição dos professores de anos iniciais da rede municipal de ensino de Sapucaia do Sul. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal descritivo de prevalência. Os sujeitos são os professores da pré-escola ao quinto ano do Ensino Fundamental das 24 escolas da rede pública municipal de Sapucaia do Sul. Os conhecimentos dos docentes foram avaliados através de questionário previamente testado e validado. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 288 (62%) dos professores convidados. Desses, 97% do sexo feminino, com idade média de 37 anos. 71% tinham jornada de 40 horas semanais e apenas 19% não possuíam Curso Superior completo. Em relação à alimentação saudável, 76% consideraram ter bons conhecimentos e 71% declararam incluir a temática nos planos de aula. As fontes de informação mais citadas foram: livros didáticos (71%), internet (53%) e jornais (43%). Das questões relativas aos carboidratos, 68% não sabiam ou discordaram que estes sejam a base de uma alimentação saudável e apenas 10% concordaram com a recomendação de consumo de seis porções diárias. No que tange aos lipídios, 51% pensam que uma alimentação balanceada deve conter gorduras, 84% não sabiam ou acreditavam que os óleos de origem vegetal contêm colesterol, e apenas 36% concordaram com os limites de 15% a 30% da energia total diária. Quase 80% dos respondentes não sabia ou acreditava que as proteínas são os nutrientes mais importantes da alimentação, "pois teriam o papel de gerar força". Apenas 20% não concordou que a preparação feijão com arroz é uma combinação alimentar saudável. Quase metade (48%) dos professores não sabia ou discordou da recomendação de consumo regular de no mínimo 400g/dia de vegetais. Em relação ao sal, 77% responderam corretamente que o consumo diário máximo é de 5g/dia e 81% concordaram com a restrição de alimentos embutidos/industrializados na prevenção de hipertensão arterial. **CONCLUSÃO:** Embora a maior parte dos professores considere que possui bons conhecimentos sobre alimentação, os resultados da pesquisa sugerem que não há clareza sobre as funções e recomendações de consumo dos macronutrientes. Verificou-se um consenso de que o consumo de sódio deve ser restrito. Os resultados demonstram a necessidade de investimento na formação técnica desses educadores, uma vez que a maior parte deles realiza atividades de educação nutricional baseadas em fontes pouco confiáveis, o que pode promover conceitos e práticas inadequadas de alimentação saudável entre os alunos. Comitê de Ética Responsável: Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPESQ. PARECER Nº: 55879